

# Grande ABC tem 47,4% da iluminação pública de LED

Segundo estudo da UFABC, troca de tecnologia já gera R\$ 16,5 milhões de economia na região

JOYCE CUNHA  
joycecunha@dgabc.com.br

As sete cidades do Grande ABC iniciaram nos últimos anos processo de substituição das lâmpadas de sódio por luz de LED na rede de iluminação pública, em vias, praças, entre outras áreas. Dos 191.523 pontos espalhados na região, 90.815 lâmpadas, ou seja, 47,4%, já contam com o uso da nova tecnologia que, segundo especialistas, geram economia aos cofres públicos e aumentam a segurança. A modernização da rede representa a os municípios economia de R\$ 16,5 milhões por ano.

Os dados se baseiam em pesquisa conduzida pelo professor e pesquisador da UFABC (Universidade Federal do ABC), Ricardo da Silva Benedito, doutor em Energia pela USP (Universidade de São Paulo). De acordo com o estudo, cada luminária de LED gera, anualmente, economia de R\$ 182. “Isso sem considerar a economia com manutenção. Esse cálculo diz respeito somente à economia de energia elétrica”, explica o especialista da UFABC.

Santo André é a cidade com a maior rede de iluminação pública da região, com 53 mil pontos. Do total, 38,2% já possuem lâmpadas de LED, ou seja, 20.278 unidades. Na sequência, São Bernardo conta com 51.800 pontos de iluminação, sendo 20.500 de LED, 39,5% da rede. Em ambos os municípios, a meta é atingir 100% de substituição da antiga pela nova tecnologia até 2024. São Caetano é a

única cidade da região a substituir 100% da rede convencional por tecnologia de LED, que compreende 12 mil pontos de luz.

Em Diadema, 45,8% da iluminação pública já utiliza LED, o que representa 11 mil das 24 mil unidades. A Prefeitura de Mauá informou que 89,6% dos 27 mil pontos da cidade, total de 25.037, já utilizam a nova tecnologia. Rio Grande da Serra possui a menor rede de iluminação de vias e espaços públicos, com 5.000 lâmpadas, das quais 40%, ou 2.000, são de LED. Ribeirão Pires informou que possui 17.800 pontos de luz e que as substituições estão em fase inicial.

“Os ganhos do retrofit utilizando-se luminárias de LED são inúmeros. Do ponto de vista técnico, comparadas com as luminárias convencionais de vapor de sódio e de mercúrio, elas apresentam maior eficiência energética, maior fidelidade de cores, maior vida útil e menor manutenção. Do ponto de vista ambiental, são mais sustentáveis por empregar menos energia na sua fabricação e por não utilizarem materiais pesados”, analisa Benedito.

## INVESTIMENTOS

Para modernizar a rede de iluminação pública, as prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano informaram que já foram destinados R\$ 114,3 milhões para ações realizadas a partir de 2014 em Santo André e desde 2020 nas duas últimas cidades. Diadema esclareceu que está pre-



MODERNIZAÇÃO. Santo André tem 38,2% da rede iluminada por LED

ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO GRANDE ABC				
	Pontos de luz	Lâmpada de LED	Percentual	Economia já gerada/ano
Santo André	53 mil	20,2 mil	38,2%	R\$ 3,7 milhões
São Bernardo	51,8 mil	20,5 mil	39,5%	R\$ 3,7 milhões
São Caetano	12 mil	12 mil	100%	R\$ 2,2 milhões
Diadema	24 mil	11 mil	45,8%	R\$ 2 milhões
Mauá	27,9 mil	25 mil	89,6%	R\$ 4,6 milhões
Ribeirão Pires	17,8 mil	Fase inicial	-	-
Rio Grande	5.000	2.000	40%	R\$ 364 mil
<b>TOTAL</b>	<b>191,5 mil</b>	<b>90,8 mil</b>	<b>47,4%</b>	<b>R\$ 16,5 milhões</b>

Fonte: Felicitous

Agência: Editora do Arto

vista para o segundo semestre do ano licitação para a troca de lâmpadas tradicionais por luminárias de LED. Sem informar prazos para conclusão, a Prefeitura de Mauá afirma que, por meio de contrato de PPP (Parceria Público-Privada) com a Mauá Luz, o uso da tecnologia deve “em breve chegar a 100% de cobertura”.

O Paço ribeirão-pirense declarou que projeto de modernização da iluminação já foi iniciado e em breve mais informações serão disponibilizadas. Rio Grande da Serra informou que as substituições de lâmpadas são feitas pela Enel por meio de chamadas públicas e que aguarda o chamamento de 2022.

Para especialista, nova tecnologia reduz índices de criminalidade

Além dos ganhos com eficiência energética, que representam economia para as prefeituras, a troca das lâmpadas de sódio por luz de LED contribui para a redução dos índices de criminalidade. É o que afirma o consultor de segurança pública e professor de mestrado da Polícia Militar (PM) de São Paulo José Vicente da Silva Filho.

Quanto mais claro o ambiente e mais eficiente a rede de iluminação pública for, segundo o especialista, menor as chances de ações criminosas. “Pode ser porque o criminoso pode ser visto, ser reconhecido e até mesmo por tirar o elemento surpresa”.

O consultor considera que os investimentos públicos em iluminação são uma oportunidade aos gestores para ampliar a segurança nas cidades. “As prefeituras podem participar da prevenção da violência sem necessariamente fazer uma ganância em pessoal”, avaliou sobre a demanda por novos profissionais de segurança.

“O que é importante é que as operações sejam feitas de forma cada vez mais integradas. Quando as prefeituras fizerem licitações, podem incluir a instalação de câmeras”, concluiu o especialista, que reforça a importância da atuação conjunta entre municípios e forças de segurança do Estado, como a estrutura de patrulhamento da Polícia Militar. JC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3